

CORREIO PAULISTA

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Pesquisas apontam cenário difícil para a direita na disputa

Pesquisas acendem alerta para a direita nas vagas do Senado

Levantamento do instituto Datafolha indica que nomes ligados ao governo federal aparecem à frente na disputa pelas duas vagas ao Senado por São Paulo em 2026. No cenário em que concorre, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lidera com cerca de 30% das intenções de voto, seguido pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, com 25%, e pelo ministro do Empreendedorismo, Márcio França, com 20%. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, aparece com 18%. Em outro cenário, sem Haddad, o vice-presidente Geraldo Alckmin lidera com cerca de 31%, também seguido por Tebet e Marina. O levantamento mostra vantagem inicial de nomes do campo governista na corrida pelas duas cadeiras paulistas.

Cenário ao Senado com disputa aberta

Pesquisa do instituto Real Time Big Data também aponta disputa aberta pelo Senado em São Paulo. Em um dos cenários, Simone Tebet aparece com 16%, seguida por Guilherme Derrite e Marina Silva, ambos com cerca de 15%. Quando o nome de Fernando Haddad é incluído, ele passa a liderar com aproximadamente 21%. O levantamento mostra cenário fragmentado e ainda indefinido na disputa pelas duas vagas paulistas.

Rodrigo Costa



Atualizado o valor máximo para captação de recursos

Alesp amplia verba do Projeto Tamoios

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o PL 129/2026, que atualiza regras estaduais para operações de crédito e amplia o limite de empréstimos para o Projeto Tamoios. O valor autorizado passa de R\$ 2,2 bilhões para mais de R\$ 4,2 bilhões, após a inclusão da SP-055 na concessão. Os recursos serão usados em obras para melhorar segurança, mobilidade e logística entre o Litoral Norte e o Vale do Paraíba, como duplicações e túneis. O projeto também adequa leis estaduais às novas orientações federais sobre endividamento público.

Presidente do TJSP em reunião no STF

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, participou de reunião com o ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça. O encontro discutiu desafios do Judiciário e a confiança pública. Ao final, tribunais e CNJ firmaram cooperação para modernização tecnológica.

LDO 2027

A participação popular ocorre pelo site de audiências do orçamento estadual. Entre 2 e 29 de março, os cidadãos podem enviar sugestões de investimentos e ações prioritárias para o Estado. Depois, de 11 a 22 de abril, será aberta a etapa de priorização das propostas sistematizadas pela equipe técnica do governo.

LDO 2027 II

As contribuições podem ser cadastradas por tema, região ou município em uma plataforma digital de navegação simples. A iniciativa busca ampliar a transparência e permitir que a população participe da definição de prioridades que irão orientar a elaboração do orçamento paulista para 2027.

Isenção IPVA

O Governo de São Paulo lançou o portal Duas Rodas Zero IPVA para orientar a população sobre a isenção do imposto para motos de até 180 cilindradas. O site reúne informações sobre quem tem direito ao benefício, os requisitos exigidos e o que fazer caso a isenção não tenha sido concedida automaticamente.

Isenção IPVA II

Em vigor desde janeiro, a nova lei pode beneficiar cerca de 4,4 milhões de motocicletas no estado, o equivalente a 77% da frota. A isenção vale para motos, ciclomotores e motonetas de até 180 cilindradas registradas em nome de pessoa física, desde que o veículo esteja com cadastro e licenciamento em dia e sem pendências administrativas.

Língua Portuguesa

Estudantes do 9º ano da rede estadual de São Paulo alcançaram média de 243 pontos em língua portuguesa no Saresp 2025, retomando o patamar pré-pandemia. O resultado é o melhor das últimas três edições da avaliação e confirma a tendência de recuperação da aprendizagem após os impactos da Covid-19.

Língua Portuguesa II

Os dados também indicam aumento no número de alunos nos níveis mais altos de aprendizagem. Em 2023, 20,6% estavam nos patamares adequado e avançado; em 2025, o índice chegou a 29,2%. Segundo a Educação, mudanças na grade, mais carga horária e programas de tutoria ajudaram na recuperação.



Defesa Civil mantém atenção no estado diante da previsão

SP em alerta vermelho para chuvas intensas

Inmet indica risco de alagamentos, enxurradas e deslizamentos

Por Raphaela Cordeiro

O Estado de São Paulo está sob alerta vermelho do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para chuvas intensas nesta semana. O aviso, que indica grande perigo, aponta risco de temporais com volumes elevados de precipitação, além de possibilidade de alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra e transbordamento de rios.

Diante da previsão, o Departamento de Preparação e Socorro da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) opera em nível laranja, classificação que indica situação de atenção para possíveis ocorrências associadas ao mau tempo.

Segundo o Inmet, a instabilidade deve persistir ao longo da semana, pelo menos até sexta-feira (13), com possibilidade de temporais acompanhados de rajadas de vento e descargas elétricas.

No território paulista, as áreas com maior probabilidade de impacto incluem Araçatuba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas, Vale do Paraíba e a Região Metropolitana.

De acordo com meteorologistas, os temporais devem ocorrer principalmente no período da tarde e da noite, quando o aquecimento do dia favorece a formação de nuvens carregadas. Em algumas localidades, a chuva pode vir acompanhada de rajadas

de vento e descargas elétricas.

Além de São Paulo, outros estados também estão sob monitoramento. Em Minas Gerais, principalmente nas regiões sul, sudoeste, Triângulo Mineiro, Campo das Vertentes e Zona da Mata, há previsão de acumulados significativos de chuva. Já no Mato Grosso do Sul, a faixa central e a região leste aparecem entre as áreas com maior risco de tempestades.

De acordo com a Defesa Civil Nacional, o acompanhamento das condições meteorológicas é feito de forma contínua com agentes estaduais e municipais.

Diante do cenário, a recomendação é que moradores fiquem atentos aos alertas oficiais e evitem áreas alagadas. Também é indicado não se abrigar sob árvores durante tempestades e observar sinais de risco, como rachaduras em paredes ou aumento do nível de rios próximos às residências.

Além do volume de chuva, a combinação entre calor e alta umidade favorece a formação de nuvens de grande desenvolvimento vertical, aumentando a chance de tempestades rápidas, porém intensas.

Em situações de emergência, a orientação é procurar locais seguros e seguir as instruções das autoridades. Ocorrências podem ser comunicadas ao Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 ou à Defesa Civil pelo número 199.